

Estado de São Paulo não consegue esvaziar UTIs de Covid

Dois indicadores da situação da Covid-19 em São Paulo mostram que a pandemia, que teve leve arrefecimento no mês passado, pode voltar a piorar no estado ou estacionar em patamar crítico: o número de novos casos confirmados voltou a subir e o de internações em leitos de UTIs parou de cair.

A ocupação dos leitos de UTI, que atingiu seu ponto máximo (92%) na primeira semana de abril, chegava a 79% na segunda (17). O patamar mantém-se praticamente igual desde o último dia 28, quando 80% das vagas estavam ocupadas.

Já chegou a haver redução de 8% no número de internados de uma semana para

outra, em 19 de abril. A última redução foi de apenas 1%.

A semana que passou registrou uma média diária de 10 mil paulistas em unidades de terapia intensiva e outros 11 mil em enfermarias.

Com exceção dos meses de abril e março, quando o estado chegou à beira do colapso do sistema de saúde, nunca houve índices tão altos de hospitalizados com Covid.

O mesmo acontece com os óbitos. Os números atuais são inferiores aos da semana mais letal da crise, quando São Paulo registrou uma média móvel de cerca de 900 mortes diárias. O patamar segue alarmante, contudo: quase 500 pessoas perdem a vida pela doença todos os dias no estado.

Como a taxa de ocupação de UTIs tem parado de cair, esse volume de óbitos pode se manter ainda por semanas.

Ao mesmo tempo, o número de novos casos diagnosticados voltou a crescer no início deste mês. Nos últimos 7 dias, houve uma média diária de 12,9 mil paulistas infectados com a doença, número quase 10% maior que a média móvel da primeira semana de maio.

Amparado pela melhora nos indicadores no mês passado, o governo do estado tem flexibilizado desde meados de abril as medidas de isolamento social e restrições ao funcionamento de serviços e do comércio,

Flávia Faria/Folhapress



Economia



Brasileiros já pagaram mais de R\$ 1 trilhão em impostos este ano

Página - 03

Política

General Pazuello tenta blindar Bolsonaro na CPI, reage a Renan e mente ao menos quatro vezes

Página - 04

Câmara inicia sessão para votar MP da Privatização da Eletrobras

Página - 04

Consumo de gás por térmicas cresce 24% e chega a níveis da crise de 2015

Página - 03



Os planos da gigante de transporte de contêineres Maersk para o Brasil

Página - 08

Sem celulares, LG aumenta aposta em notebooks no Brasil

Página - 08

Despacho do Ibama que facilita exportação de madeira motivou investigação da PF

Página - 04



No Mundo

China supera EUA e já tem o ritmo de vacinação mais rápido do mundo



A China agora está vacinando quase 14 milhões de pessoas por dia, o ritmo mais rápido do mundo. O país corre para manter sua vantagem no combate à covid-19 enquanto países ocidentais reabrem as economias.

Por trás da rápida vacinação, estão focos de covid na província oriental de Anhui e em Liaoning, na região nordeste. Vídeos nas redes sociais mostram cidadãos ansiosos para tomar vacinas, com longas filas nos postos de vacinação, apesar das fortes chuvas. Hefei, a capital de Anhui, administrou 360.000 doses na sexta-feira, o maior número em um único dia no polo de 10 milhões de habitantes, informou a agência de notícias Xinhua.

Muitas nações da Ásia, incluindo a China, tentam combater a hesitação em relação às vacinas. Algumas pessoas se sentem menos temerosas devido ao sucesso inicial da região em controlar o coronavírus, enquanto outras simplesmente não confiam na segurança ou eficácia das vacinas disponíveis. No entanto, surtos recentes em lugares como Singapura e Taiwan testam essa relutância à medida que medidas mais rigorosas são impostas, deixando mais claro que ser vacinado pode ajudar a impedir doenças graves.

O governo de Pequim não quer perder a vantagem conquistada em relação aos Estados Unidos e outras grandes economias ocidentais com sua campanha bem-sucedida contra o patógeno e tem feito

mais pressão, como determinar a vacinação obrigatória de funcionários de empresas estatais e membros do Partido Comunista.

Com o avanço da imunização na China — números da Comissão Nacional de Saúde mostram 13,7 milhões de doses administradas na sexta-feira —, o país agora está mais perto de sua meta de vacinar 40% da população, ou de pelo menos administrar 560 milhões de doses até no final de junho. Até domingo, cerca de 393 milhões de doses foram administradas, com 210 milhões delas no mês passado, um sinal de vacinação acelerada, segundo dados oficiais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a China agora pode administrar 20 milhões de doses por dia.

Bloomberg

UE aceita aliviar restrições de viagem a turistas de fora do bloco

Países da União Europeia (UE) concordaram nesta quarta-feira (19) em suavizar restrições de viagem a turistas de fora do bloco antes do início da temporada de verão, informou a organização.

Embaixadores dos 27 países do bloco aprovaram uma proposta de 3 de maio, da Comissão Europeia, de afrouxar os critérios para determinar países “seguros” e receber turistas totalmente vacinados de outras partes.

Eles devem criar uma lista nova nesta semana ou no começo da próxima. Com base em dados do Centro Europeu de Controle e Prevenção de Doenças, o Reino Unido e outros países cumpririam os novos critérios.

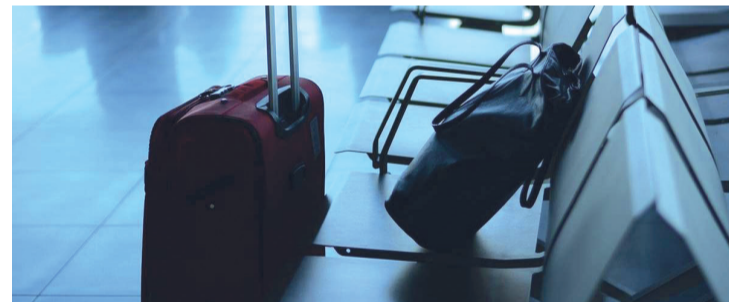
Os Estados Unidos não cumpririam, mas norte-americanos vacinados seriam bem-vindos à Europa.

Um diplomata da UE

disse que casos da variante indiana no Reino Unido precisariam ser levados em conta, embora países do bloco já estejam delineando suas próprias diretrizes — Portugal suspendeu, na segunda-feira, uma proibição de viagem de turistas britânicos que vigorava há quatro meses.

Segundo as restrições atuais, pessoas somente de sete países, incluindo Austrália, Israel e Singapura, podem entrar na UE nas férias, vacinadas ou não.

O principal critério atual é não terem surgido mais de 25 casos novos de covid-19 para cada 100 mil habitantes nos 14 dias anteriores. A tendência deveria ser estável ou decrescente, e deveria haver um número suficiente de exames, que teria que mostrar um percentual mínimo de exames negativos. Variantes que preocupam podem ser levadas em consideração. ABR



Conflito entre Israel e Hamas chega ao 10º dia sem perspectiva de cessar-fogo



A escalada de violência entre Israel e o grupo islâmico Hamas chegou ao décimo dia nesta quarta-feira (19) sem uma perspectiva de cessar-fogo, com a Faixa de Gaza mergulhada em uma crise humanitária e um saldo de ao menos 239 mortos.

Ainda na noite de terça-feira (18), 52 aviões da Força Aérea israelense lançaram 122 bombas em 25 minutos sobre cerca de 40 alvos subterrâneos que, segundo Israel, fazem parte do chamado “metrô” do Hamas — mais de 12 quilômetros de túneis por onde se deslocam os membros do grupo que controla a Faixa de Gaza e por onde Is-

rael afirma que eles transportam munição.

De acordo com o porta-voz das Forças Armadas de Israel, Hidai Zilberman, ao menos 10 membros do Hamas e da Jihad Islâmica foram mortos durante a ofensiva militar nas cidades de Khan Younis e Rafah, de onde a maioria dos foguetes lançados até agora contra Israel teria sido disparada.

Ainda segundo os militares israelenses, aproximadamente 50 foguetes foram disparados da Faixa de Gaza em direção a cidades no sul do país, mas não houve relatos de danos ou feridos durante a noite.

Também foram identificados disparos com origem no Líbano. Segundo fontes de segurança libanesas, quatro foguetes foram lançados da região da cidade de Tiro, no sul do país, em direção a Israel, o que fez com que sirenes de alerta soassem em Haifa, no norte israelense, e em outras áreas a leste.

Militares israelenses afirmaram que um dos foguetes foi interceptado pelo escudo antimísseis e “o resto provavelmente caiu em áreas abertas”. O país fez ainda novos disparos contra alvos no Líbano, embora não haja confirmação sobre quem teria organizado o ataque contra Israel.

Lucas Alonso/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Brasileiros já pagaram mais de R\$ 1 trilhão em impostos este ano



Os brasileiros já pagaram R\$ 1 trilhão em tributos arrecadados desde o 1º dia do ano de 2021 pelos governos federal, estaduais e municipais, de acordo com o que registra o Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP). Essa marca foi atingida às 7h53 de ontem (19). Entraram na conta impostos, taxas e contribuições, incluindo as multas, juros e a correção monetária.

Segundo as informações da ACSP, no ano passado esse valor foi superado no dia 27 de junho e em 2019, em 24 de maio. “O índice, portanto, aponta que os contribuintes brasileiros devem pagar mais dinheiro para os cofres públicos neste ano do que pagaram em 2020 e, até mesmo, em

2019, época sem pandemia”.

De acordo com a análise da ACSP, o aumento da inflação no período, comparada com as elevações de preços de produtos registradas anteriormente, a desvalorização do real frente ao dólar e o crescimento da economia em alguns setores como os relacionados ao aumento das importações, à indústria, à saúde, aos grandes varejistas e ao comércio considerado não essencial foram os fatores que contribuíram para essa marca. Também determinaram esse valor o aumento das compras online e pedidos de delivery.

Segundo o economista-chefe da Associação Comercial de São Paulo, Marcel Solimeo, várias prestações de serviços e o comércio estão sendo muito afetados na

“pandemia, mas atividades que geram muitos impostos também cresceram bastante. “Alguns exemplos são as exportações, que estão em alta, e o montante das vendas em supermercados que, além de estar muito elevado, ainda proporciona maior arrecadação por conta dos preços dos produtos que vêm subindo”.

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, de 2016 a 2019, os brasileiros tiveram de trabalhar 153 dias para pagar impostos. No ano passado, foram 151.

O Impostômetro foi implantado em 2005 pela ACSP para conscientizar os brasileiros sobre a alta carga tributária e incentivá-los a cobrar os governos por serviços públicos de mais qualidade. ABR

Consumo de gás por térmicas cresce 24% e chega a níveis da crise de 2015



Em mais um indicativo de que a conta de luz seguirá pressionada pela seca sobre os reservatórios das hidrelétricas, o consumo de gás natural para geração de energia se aproximou no primeiro trimestre do patamar do mesmo período de 2015, quando o brasileiro pagou taxa extra durante todo o ano.

De acordo com dados da Abegás (Associação Brasileira de Distribuidoras de Gás Canalizado), as térmicas consumiram 31,2 milhões de metros cúbicos por dia de gás nos primeiros três meses do ano, alta de 24% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em 2015, quando o país enfrentou a pior seca dos úl-

Aumenta número de gestores que veem dólar abaixo de R\$ 5, aponta pesquisa

Gestores da América Latina estão mais otimistas em relação à taxa de câmbio brasileira e apostam que o real terá o melhor desempenho regional nos próximos seis meses, com uma agora maioria vendo o dólar abaixo de 5,30 reais ao fim deste ano, mostrou uma pesquisa do Bank of America nesta terça-feira.

A melhora do sentimento ocorreu depois da apreciação da taxa de câmbio nas últimas semanas. O dólar futuro caiu 9,7% entre a máxima de 13 de abril, acima de 5,76 reais, e a mínima do último dia 10 (5,2065 reais).

Em maio, o real sobe 3,5%, melhor desempenho latino-americano e o segundo do mundo, atrás apenas do florim húngaro, que ganha 4,4% no período.

A queda da divisa brasi-

leira no acumulado de 2021 que chegou a 10,4% em 9 de março agora está em 1,2%.

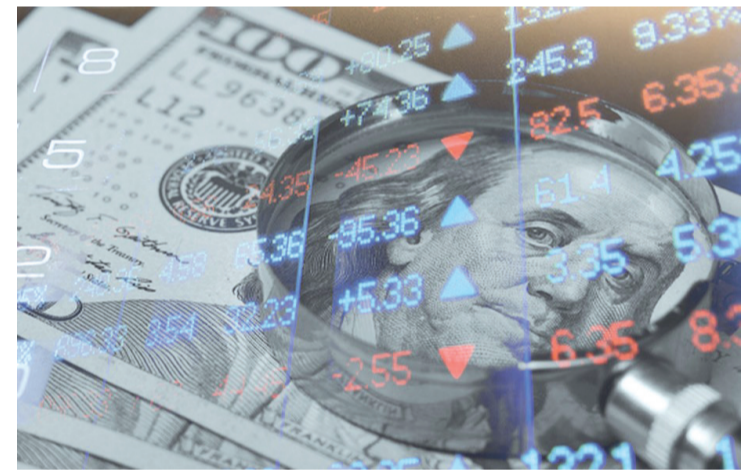
E mais ganhos podem estar à frente.

De acordo com a sondagem do BofA, 45% dos profissionais consultados esperam que o real seja a moeda de melhor performance nos próximos seis meses.

O dólar norte-americano vem atrás, com pouco mais de 20%, seguido por euro, renminbi e peso mexicano.

A pesquisa mostrou ainda que 60% dos participantes projetam que o dólar ficará abaixo de 5,30 reais ao fim de 2021, o dobro da porcentagem do estudo anterior (31%).

Chama atenção o aumento da fatia dos que preveem que o dólar ficará entre 4,81 reais e 5,10 reais, que saiu de menos de 10% em abril para mais de 20% em maio. Money Times



timos anos, o setor elétrico consumiu 35,9 milhões de metros cúbicos por dia, segundo os dados da Abegás. Desde então, a demanda pelas térmicas não havia ultrapassado os 25 milhões de metros cúbicos, verificados em 2019.

Desde o fim de 2020, o governo vem usando toda a capacidade térmica disponível para tentar poupar água nos reservatórios das hidrelétricas das regiões Sudeste e Centro-Oeste, que terminaram o período de chuva com cerca de 34% de sua capacidade de armazenamento de energia.

A situação levou o CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) a autorizar, há duas semanas, a utilização de todos os recursos disponíveis “sem limitação nos montan-

tes e preços associados”, o que leva especialistas a preverem um longo período com taxas extras na conta de luz.

Conhecida como bandeira tarifária, a taxa extra é cobrada para antecipar o pagamento das usinas térmicas, que são mais caras do que a energia hidrelétrica. Em maio, está vigente a bandeira vermelha nível 1, que acrescenta R\$ 4,17 para cada 100 kWh (quilowatts-hora) consumidos.

Para especialistas, a situação só não é mais crítica porque a economia recuou em 2020, após o início da pandemia, mas há no mercado quem veja a crise energética como um possível gargalo à retomada da economia com o avanço da vacinação. Folhapress

Política

General Pazuello tenta blindar Bolsonaro na CPI, reage a Renan e mente ao menos quatro vezes



No depoimento mais aguardado até aqui da CPI da Covid do Senado, o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello buscou em diferentes momentos blindar o presidente Jair Bolsonaro.

O general evitou atribuir ao presidente a responsabilidade pelas decisões no enfrentamento da pandemia do coronavírus, inclusive negando tentativa de interferência do chefe do Executivo para ampliar o uso da hidroxicroquina -questão apontada à CPI pelos seus dois antecessores no cargo.

O presidente da CPI da Covid, Omar Aziz (PSD-

AM), decidiu suspender a sessão com o depoimento de Pazuello, que, durante intervalo, sofreu uma perda de consciência momentânea e precisando ser atendido pelo senador Otto Alencar (PSD-BA), que é médico.

Ao deixar a sessão, no entanto, Pazuello afirmou que não passou mal. Caminhando normalmente, o ex-ministro apenas disse que estava bem e que a sessão foi adiada por causa do início da ordem do dia no plenário do Senado.

Aziz postou em suas redes sociais que suspendeu a sessão por causa do início da sessão plenária do Senado e que a CPI ainda tinha 23 ins-

critos. Por isso, a retomada da CPI foi para esta quinta-feira (20) às 9h30.

Mais cedo, Pazuello participou da sessão da CPI nesta quarta-feira (19) trajando roupas civis e não militares, após adiar sua primeira participação na comissão, ao alegar contato com infectados pelo coronavírus.

Aos senadores o general respondeu todas as perguntas feitas pelo relator, apesar de contar com um habeas corpus do STF (Supremo Tribunal Federal) que permitia a ele o direito ao silêncio em perguntas que poderiam incriminá-lo.

Folhapress

Despacho do Ibama que facilita exportação de madeira motivou investigação da PF



No centro da operação da Polícia Federal que atingiu o ministro Ricardo Salles (Ambiente), está o despacho da presidência do Ibama de 25 de fevereiro de 2020, que elimina a exigência de autorização de exportação de madeira por parte do órgão ambiental federal, com a exceção de espécies sob risco de extinção.

A pedido da Polícia Federal, o despacho 7036900/2020 foi suspenso em caráter liminar nesta quarta-feira (19) pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Ele também afastou do cargo o presidente do Ibama, Eduardo Bim, que assina o documento.

Uma das principais críticas ao despacho de Bim era de que ele permitia a expor-

Câmara inicia sessão para votar MP da Privatização da Eletrobras

A Câmara dos Deputados abriu, há pouco, sessão para analisar e votar a Medida Provisória (MP) 1.031/21, que trata da privatização da Eletrobras. A proposta chegou a entrar na pauta da sessão de terça (18), mas o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), informou que colocaria o texto para votação na pauta desta quarta-feira (19). Neste momento, deputados contrários à proposta tentam obstruir a votação.

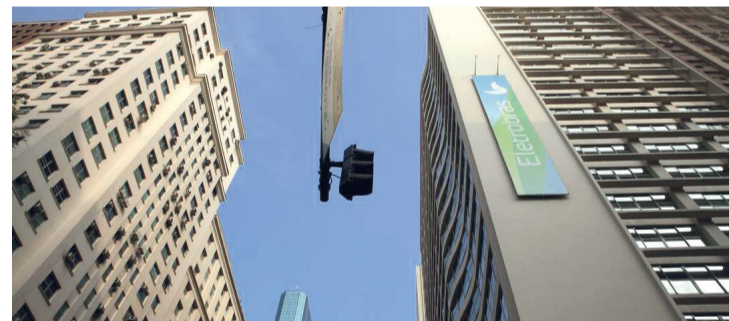
Mais cedo, representantes dos partidos de oposição disseram ter ingressado, no fim da manhã de hoje, com ações no Supremo Tribunal Federal (STF) para impedir a votação da MP.

Os deputados contrários à medida também pediram a retirada da proposta da pauta. Entre os argumentos estão de que o texto não foi debatido por uma comissão mista, formada por deputados e senadores, e nenhuma outra comissão da Casa.

De acordo com o líder do PT na Câmara, Bohn Gass (PT-RS), a MP está furando a fila de várias outras medidas editadas antes. “Não houve um debate público com a sociedade brasileira, e nós vamos aqui entregar a maior empresa de energia da América Latina para investidores, talvez de fora do Brasil, para extrair da população brasileira seus lucros, através de contas mais altas”, argumentou.

Ao indeferir o pedido da oposição, Lira disse que está seguindo um acordo firmado com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), de encaminhar para a Casa as MPs editadas após o mês de fevereiro, até 30 dias antes final do prazo de validade da proposta. A MP que propõe a privatização da empresa, responsável por por 30% da energia gerada no país, foi encaminhada para a Câmara no dia 23 de fevereiro. Lira disse ainda acreditar que houve tempo hábil para o debate.

Luciano Nascimento/ABR



tação apenas com as guias florestais (GF) emitidas pelos governos estaduais e facilmente fraudadas.

Os principais estados produtores de madeira nativa, Mato Grosso e Pará, não estão integrados ao Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais (Sinaflor), como prevê o Código Florestal, de 2012.

Contraditoriamente, o Ibama trava uma batalha judicial com esses estados para exigir essa adequação, acusando-os de falta de transparência.

Com a decisão de Moraes, volta a vigorar a Instrução Normativa 15/2011, que exige a solicitação de autorização de exportação ao Ibama mediante a apresentação de sete documentos.

Na petição ao STF, a PF diz que Bim emitiu o despacho “mesmo com parecer contrário de servidores públicos experientes do órgão e somente após as apreensões de algumas cargas que teriam chegado aos EUA e à Europa sem documento idôneo.”

A PF descreve a apreensão de três contêineres com madeira brasileira no porto da Savannah (EUA), embarcados no Pará, em 10 de janeiro de 2020, exportados sem a autorização do Ibama. A empresa responsável é a Tradelink Madeiras.

Em 5 de fevereiro, a Superintendência do Ibama no Pará enviou cartas de “certidão” às autoridades americanas, para conseguir o desembaraço.

Fabiano Maissonave/Folhapress

Ata do Fed reforça alta do DI, pressionado também por inflação

A taxa do Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 subiu de 4,97% na terça a 5,00% no encerramento da sessão regular nesta quarta, maior nível desde 24 de março de 2020. O DI janeiro 2023 passou de 6,808% a 6,835%. O DI janeiro 2025 foi de 8,295% a 8,34%. E o janeiro 2027 avançou de 8,866% a 8,92%.

Mais importante evento da agenda da semana, a publicação da ata do Fed ocorreu no meio tarde. A reação foi primeiramente tímida, à medida que o documento reforçou a visão de que o atual choque inflacionário nos EUA é transitório. Minutos após, contudo, a pressão nas taxas – em termos globais – se impôs, uma vez que o texto da autoridade monetária americana revelou também que dirigentes apontaram ser apropriado iniciar o debate em torno da redução do relaxamento quantitativo (QE).

“Pre vemos que o Fomc anunciará formalmente os planos de redução gradual em agosto, no Simpósio Econômico de Jackson Hole, e a redução começará no início de 2022”, afirmam analistas da Oxford Economics, em relatório enviado a clientes.

Domesticamente, à medida que o mercado assimilava a ata do Fed, as taxas mais longas do DI iam subindo. Os contratos fecharam próximo dos mais altos níveis do dia.

De certa forma, o vocabulário do Fed deu novo fôlego ao temor registrado pela manhã no mercado local. Havia viés de alta desde cedo, com a forte aceleração da segunda prévia do Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), da FGV, a 3,83% em maio, após 1,17% em igual decêndio de abril. Esse salto veio na esteira da surpresa, na segunda-feira, do IGP-10, que superou o teto das estimativas.

IstoÉDinheiro

Madasi Participações S/A									
CNPJ/MF nº 15.046.475/0001-96									
Relatório da Administração									
Srs. Acionistas: Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, temos o prazer de submeter ao exame e apreciação de V.Sas., as Demonst. Financeiras relativas as atividades da empresa do exercício social referente ao período de 01 de Janeiro de 2020 a 31 de Dezembro de 2020 compreendendo o Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Resultado do Exercício, da Movimentação nas contas do Patrimônio Líquido e das Demonstrações do Fluxo de Caixa.					correspondentes Demonstrações de Resultado do Exercício, da Movimentação nas contas do Patrimônio Líquido e das Demonstrações do Fluxo de Caixa.				
					São Paulo, 31 de Dezembro de 2020.				
A Diretoria									
Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro (Em Reais – R\$)					Demonstração dos Resultados dos Exercícios findos em 31 de dezembro (Em Reais – R\$)				
Ativo	2020	2019	2020	2019	Receita	2020	2019	2020	2019
Circulante	1.000	1.000	9.911	949	Receita operacional líquida	-	-	-	-
Disponível	1.000	1.000	9.911	949	Despesas e receitas	7.131.003	(2.047.332)	-	-
Caixa/Bancos	1.000	1.000	9.911	949	Despesas Administrativas	(8.962)	-	-	-
Não circulante	31.402.284	24.262.320	31.393.374	24.262.371	Equivalência Patrimonial	7.139.964	(2.047.332)	-	-
Realizável a Longo Prazo	-	-	30.975.708	23.844.705	Lucro antes da CSLL e do Imposto de Renda	7.131.003	(2.047.332)	-	-
Investimentos	31.402.284	24.262.320	31.403.284	24.263.320	Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-
Participações Societárias	31.402.284	24.262.320	-	-	Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-
Total do ativo	31.403.284	24.263.320	31.403.284	24.263.320	Lucro líquido do exercício	7.131.003	(2.047.332)	-	-
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios findos em 31 de dezembro (Em Reais – R\$)					Demonstração de Fluxo de Caixa – Fluxo das Operações dos Exercícios findos em 31 de dezembro (Em Reais – R\$)				
Saldo em 31/12/2018	Capital	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido	Fluxo de caixa atividades operacionais	2020	2019	
417.666	-	-	25.892.037	-	26.309.703	Lucro do exercício	7.131.003	(2.047.332)	-
Resultado do Exercício	-	-	-	(2.047.332)	(2.047.332)	(-) Caixa líquido operacional	7.131.003	(2.047.332)	-
Constituição de Reserva	-	-	(2.047.332)	2.047.332	24.262.371	Fluxo de caixa atividades investimento	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	417.666	-	23.844.705	-	7.131.003	Participações societárias	(7.139.964)	2.047.332	-
Resultado do Exercício	-	-	-	7.131.003	7.131.003	(-) Caixa líquido de investimento	(7.139.964)	2.047.332	-
Constituição de Reserva Legal	-	1.651.152	(1.651.152)	-	-	Fluxo de caixa atividades financiamentos	-	-	-
Constituição de Reserva de Lucro	-	-	7.131.003	(7.131.003)	-	Controladas e coligadas	8.962	-	-
Saldo em 31/12/2020	417.666	1.651.152	29.324.556	-	31.393.374	Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-
Notas Explicativas da Administração das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro (Em Reais – R\$)									
1) Apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanada da lei das S.A., 6.404/76 e as alterações introduzidas pela lei 11.638/07 e MP nº 449/08 bem como os pronunciamentos do Comitê Contábil (CPC) quando aplicáveis. 2) Sumário das principais práticas contábeis: As demonstra-					ções contábeis foram elaboradas com observância as práticas contábeis adotadas no Brasil. 2.1) Os ativos são demonstrados pelo valor de custo. 2.2) Ativos Imobilizados são demonstrados ao custo de aquisição subtraído das depreciações acumuladas. 3) O Capital Social é de R\$ 417.666,00 representadas por 417.666 ações totalmente integralizadas				
Keila Malvezzi da Silva – Diretora					Mozes Agamenon Mellado de Queiroz – Contador CRC nº 1SP 224.966/O-6				

Moedas globais: dólar sobe ante rivais com indicativo na ata do Fed



O dólar operou em alta perante a maioria das moedas nesta quarta-feira, em um movimento que havia começado com um sentimento de cautela no mercado e foi reforçado após a publicação da ata referente à última reunião de política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), realizada nos dias 27 e 28 de abril. No documento, houve sinalização sobre o começo das discussões relacionadas à redução do programa de relaxamento quantitativo (QE, na sigla em inglês), além do reforço da avaliação de que a inflação tem caráter transitório.

O Dollar Index (DXY), que mede a variação do dólar ante seis moedas rivais, fechou em alta de 0,49%, aos 90,191 pontos, retomando o nível simbólico de 90 pontos. O euro, principal componente do índice, se depreciou, caindo a US\$ 1,2171 no fim da

tarde em Nova York. A libra esterlina, por sua vez, recuava a US\$ 1,4112, enquanto o dólar avançou a 109,24 ienes.

O dólar se recuperava da desvalorização recente, especialmente ante o euro, que atingiu ontem sua maior cotação desde fevereiro. O movimento foi intensificado com a publicação da ata do Fed. Entre os destaques, o documento aponta que os dirigentes deixaram de utilizar o termo “considerável” para os riscos à economia, além de alguns participantes sugerirem que há possibilidade de problemas nas cadeias de suprimento levarem a uma alta mais permanente na inflação dos EUA.

Em análise após a divulgação, a Oxford Economics prevê que o Fed anunciará os planos de retirada de estímulos em agosto e começará a diminuir o QE no início de 2022, com alta da taxa básica de juros em 2023.

Ibovespa fecha em queda com NY e commodities; Eletrobras atinge máximas

A bolsa paulista teve uma sessão de ajuste negativo nesta quarta-feira, puxada por ações como Vale e Petrobras, após o Ibovespa fechar com sinal positivo nos últimos quatro pregões e renovar máximas desde janeiro.

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa fechou em queda de 0,28%, a 122.636,30 pontos, após acumular elevação de 2,73% nos últimos quatro pregões. O volume financeiro somou 31,68 bilhões de reais.

As vendas foram endossadas pela maior aversão a risco nos mercados no exterior, com quedas em commodities como minério de ferro e petróleo e nas praças acionárias na Europa e Nova York, em meio a preocupações com a inflação nos Estados Unidos.

A ata da última reunião do

Federal Reserve ainda mostrou que algumas autoridades do BC norte-americano pareciam prontas para começar a avaliar mudanças na política monetária dos EUA com base no rápido e contínuo progresso da recuperação econômica.

A ata da última reunião do Federal Reserve ainda mostrou que algumas autoridades do BC norte-americano pareciam prontas para começar a avaliar mudanças na política monetária dos EUA com base no rápido e contínuo progresso da recuperação econômica.

No documento, o Fed prometeu manter a política ultrafrouxa, apostando que a alta de preços no mês passado se deve a forças temporárias e que o mercado de trabalho precisa de mais tempo para fazer as pessoas voltarem a empregos.

IstoÉDinheiro



Publicidade Legal

Ascenty Holding Brasil S.A.			
CNPJ/MF nº 39.831.312/0001-82			
Demonstrações Financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)			
Balancete Patrimonial - Consolidado		Balancete Patrimonial - Consolidado	
2020		2020	
Ativo/Circulante	523.919	Passivo/Circulante	867.136
Caixa e equivalentes de caixa	6.548	Empréstimos e financiamentos	727.921
Aplicações financeiras	193.234	Fornecedores	45.443
Contas a receber de clientes	213.040	Passivo de arrendamento	21.726
Estoques	4.475	Instrumentos financeiros derivativos	3.533
Impostos a recuperar	87.825	Obrigações sociais e trabalhistas	15.214
Outros ativos	18.797	Obrigações tributárias a recolher	7.379
Não Circulante	7.901.995	Receita diferida	24.686
Contas a receber de clientes	1.103	Outras contas a pagar	21.234
Outros ativos	19.829	Não Circulante	3.311.413
Impostos a recuperar	26.194	Empréstimos e financiamentos	2.887.314
Imobilizado	2.766.935	Passivo de arrendamento	304.737
Ativo de direito de uso	309.290	Provisões para litígios	1.276
Intangível: Agio	3.172.624	Outras contas a pagar	18.720
Mais valia	1.276.066	Receita diferida	99.366
Investimentos	329.954	Patrimônio líquido	4.247.365
Total do Ativo	8.425.914	Capital social	1.301.645
		Reserva de ágio	2.975.556
		Prejuízos acumulados	(29.836)
		Total do Passivo e Patrimônio líquido	8.425.914
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras			
1. Contexto operacional: A Ascenty Holding Brasil S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, registrada na JUSCESP em 18/11/2020, com sede em São Paulo-SP, que tem como objetivo a participação no capital de outras sociedades no Brasil. As demonstrações financeiras abrangem a Companhia e sua subsidiária Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. (conjuntamente referidas como "Grupo"). O Grupo é fornecedor latino americano líder de soluções de data center, <i>co-location</i> e interconexão para clientes em diversos setores, que vão desde serviços de tecnologia da nuvem e da informação, comunicações e redes sociais até serviços financeiros, manufatura, energia, saúde e produtos de consumo. 1.1. Controladas: A Companhia possui participação direta de 100% no capital social da Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. ("controlada"), adquirida através da contribuição de capital social dos acionistas da Stellar Participações S.A. em 21/12/2020. A controlada direta foi constituída em 05/05/2011, como sociedade anônima por ações de capital fechado, com sede em Vinhedo-SP, que tem por objeto social: (a) A prestação de soluções referente à disponibilização de espaço físico para guarda e depósito de equipamentos especializados em processamento e armazenagem de dados. (b) A prestação de soluções relativos à infraestrutura para armazenagem de equipamentos de processamento e armazenagem de dados. (c) A participação como sócia, quotista, acionista ou consorciada em qualquer empresa sediada no Brasil ou no exterior. (d) A prestação de soluções de porta "Internet Protocolo (IP)". (e) A prestação de soluções de telecomunicações utilizando quaisquer meios que possibilitem a oferta de capacidade de transmissão. (f) A prestação de soluções de disponibilização e locação de suas redes de telecomunicações bem como a cessão de cabo e fibra ótica. Controlada indireta - não consolidada: Em 21/12/2020, a controlada direta Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. incorporou a Stellar Participações S.A. e conseqüentemente deteve 100% de participação acionária na Ascenty Chile SPA. Em razão do investimento não ser material individualmente ou com relação às demonstrações financeiras da controlada direta, essa controlada indireta não foi consolidada nessas demonstrações financeiras. 2. Base de preparação e declaração de conformidade: As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards (IFRS)", emitidas pelo "International Accounting Standard Board (IASB)"). As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. Como a Companhia foi constituída em 18/11/2020, este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras da Companhia, dessa forma, os valores comparativos não são aplicáveis para essas demonstrações financeiras. A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31/12/2020 foi autorizada pela Diretoria em 14/05/2021. 3. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada de acordo com as normas descritas no IAS 21 - <i>The effects of Changes in Foreign Exchange Rates</i> . Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo exceto quando indicado de outra forma. Transações e saldos em moeda estrangeira: As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão inicial dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. 4. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente. 5. Principais políticas contábeis: a. Reconhecimento de Receita: As principais modalidades de contrato com clientes estão descritas a seguir: Disponibilização de espaço e infraestrutura ("Co-location"): Prestação de serviços referente à disponibilização de espaços com infraestrutura em salas individuais, ou em racks (gabinetes) dentro de data center, para que os clientes hospedem seus equipamentos de tecnologia da informação e telecomunicações. Por tratar-se de uma locação referente à disponibilização de espaço, a receita oriunda de <i>Co-location</i> é reconhecida e registrada mensalmente, conforme período de competência. Os valores são fixados através de contratos de prestação de serviços em bases mensais. Serviços de telecomunicações e locação de infraestrutura de fibra apagada ("Dark fiber"): As receitas incluem a contratação de capacidade de transmissão fixa e por meio de fibra óptica. O valor da receita mensal se dá com base na capacidade negociada através do contrato. Os faturamentos são emitidos e reconhecidos de acordo com a data de aceite das soluções de negócio. O primeiro faturamento é calculado em base por rata die. A receita é reconhecida no momento em que os projetos são prestados. Receita diferida: A Companhia também reconhece receita oriunda de taxas de instalação para todas as modalidades de contrato citadas acima. Os valores variam de acordo com a instalação e acordo específico com cada cliente. A receita é calculada em conjunto com a análise de viabilidade da proposta comercial e é cobrada no início do contrato, em parcela única de forma que cubra todos os custos do processo de instalação e conexão à rede da Companhia. A Companhia reconhece esta parcela única como uma receita diferida e a amortização da receita de instalação está vinculada ao prazo de contrato de cada cliente e modalidade do contrato. Os custos relacionados a esses contratos são capitalizados como ativos de climatização, sistemas elétricos e de segurança para contratos de colocação e depreciados de acordo com a vida útil dos ativos, e capitalizados como Ativos de Rede interna de telecomunicações para contratos de telecomunicações e depreciados de acordo com o prazo do contrato. b. Base de consolidação: A Companhia consolidou as demonstrações financeiras de sua subsidiária Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. Nas demonstrações financeiras as informações financeiras da Controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. O resultado consolidado apresentado nesta demonstração financeira corresponde ao período de 10 dias, visto que a contribuição de ações da controlada Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. foi efetuada em 21/12/2020. c. Arrendamentos: A Companhia e sua controlada avaliam no início do contrato se ele é, ou contém, um arrendamento. Ou seja, se o contrato confere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia e sua controlada (como arrendatária) aplicam uma abordagem única de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para os de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia e sua controlada reconhecem passivos de arrendamento para fazer pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de usar os ativos subjacentes. Ativo de direito de uso: Os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzido de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados para qualquer remensuração de passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamento feitos na data de início ou antes, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados pelo método linear pelo menor entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos bens. Passivos de arrendamento: Na data de início do arrendamento, a Companhia e sua controlada reconhecem os passivos mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem feitos			

DÓLAR compra/venda Câmbio livre BC - R\$ 5,2816 / R\$ 5,2822 ** Câmbio livre mercado - R\$ 5,3130 / R\$ 5,3150 * Turismo - R\$ 5,3300 / R\$ 5,4700

(*) cotação média do mercado (***) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: 1,18%

OURO BM&F R\$ 315,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -0,28%

Pontos: 122.636

Volume financeiro:

R\$ 31,804 bilhões

Maiores altas: Cemig

PN (5,07%), BRF ON

(4,56%), Marfrig ON

(4,00%)

Maiores baixas: Cyrela

ON (-4,03%), Companhia

Siderúrgica Nacional ON

(-3,98%), Embraer ON

(-3,23%)

S&P 500 (Nova York):

-0,29%

Dow Jones (Nova York):

-0,48%

Nasdaq (Nova York):

-0,03%

CAC 40 (Paris): -1,43%

Dax 30 (Frankfurt):

-1,77%

Financial 100 (Londres):

-1,19%

Nikkei 225 (Tóquio):

-1,28%

Hang Seng (Hong Kong):

1,42%

Shanghai Composite

(Xangai): -0,51%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): -0,30%

Merval (Buenos Aires):

-0,16%

IPC (México): -0,82%

Gabriel Nascimento Pinto – Diretor Presidente
 Andre Neris de Souza – Diretor Financeiro
 Gislene do Amaral Ribeiro – Contadora CRC 1SP 282.110/O-0

Negócios

Os planos da gigante de transporte de contêineres Maersk para o Brasil



Você já deve ter ouvido falar sobre o conglomerado dinamarquês Maersk — ou visto um de seus contêineres por aí. O grupo é o maior do mundo em transporte marítimo e reúne marcas como Hamburg-Süd e Aliança sob sua estrutura, além de ser responsável por 70% do volume transportado no Terminal de Contêineres do porto de Santos.

Com uma presença tão sólida no transporte marítimo, a empresa quer mais: digitalizar todo o processo de cadeia logística no país (tanto no modal terrestre quanto no marítimo) e se tornar uma das cinco principais empresas a prestar esse tipo de serviço até 2025.

“Hoje, o Brasil tem um processo muito fragmentado. Estamos desenvolvendo novas soluções digitais, de que o setor carece, para que nossos clientes tenham visibilidade do processo inteiro e possam se tornar ainda mais eficientes. Nosso foco está em quem precisa de terceirização logística e de gestão completa das operações”, diz Robbert van Trooijen, Vice-Presidente da Maersk América Latina e Caribe.

Para tornar esse plano uma realidade, a companhia está investindo em armazéns — capazes de permitir que mercadorias fiquem estocadas até à liberação da alfândega para a exportação de produtos — inclusive estudando

oportunidades de aquisição, e também quer popularizar no país a NeoNav, torre de controle que possibilita uma conectividade completa entre todos os pontos da logística, inclusive no abastecimento de estoque. Um serviço bastante útil para o setor de varejo, por exemplo.

Mais do que oferecer visibilidade ponto a ponto, a companhia quer gerenciar o fluxo de produtos de ponta a ponta. Otimizar a rota de caminhões de acordo com o recebimento de mercadorias, fazer a gestão de armazéns que possam estocar produtos da melhor forma possível — e com o acesso mais fácil e rápido onde a carga precisa chegar, etc.

Exame

De olho em expansão, Mobly inaugura franquias e loja em shopping



A Mobly (MBLY3), loja online de móveis e decoração, vai reforçar a estratégia de expansão nacional com um novo modelo de franquias, chamado Mobly Zip, e com a primeira loja em shopping center, localizada em Campinas (São Paulo). Os investimentos fazem parte do plano de ter presença em todo o território nacional, já adiantado como estratégia da empresa pouco tempo após o IPO, que movimentou R\$ 812 milhões — e R\$ 778 milhões para o caixa da empresa.

Com dinheiro nas mãos, a consolidação de estratégias veio a reboque. Em relação às franquias, o investimento para quem está interessado em ter uma loja Mobly ZIP deve variar de R\$ 350 mil a R\$ 1 milhão — com payback de 24 a 30 meses após a inau-

Sem celulares, LG aumenta aposta em notebooks no Brasil

Oficialmente fora do ramo de celulares desde abril, agora a sul-coreana LG aumenta sua aposta no mercado de notebooks, que vive boa fase devido ao aumento do tempo das pessoas dentro de casa, seja estudando, seja trabalhando durante a pandemia de covid-19. Os novos aparelhos têm tamanhos de tela de 14 a 17 polegadas e são integrantes da linha LG Gram, que tem como diferenciais a leveza e a certificação de resistência militar.

Na linha Black Edition, os laptops têm telas com resolução de 2560×1600 pixels (acima do padrão Full HD), processadores Intel Core i7 de 11ª geração, 16 GB de RAM e memória SSD de

256 ou 512 GB. A bateria do modelo de 17 polegadas tem autonomia estimada de até 22 horas de uso, enquanto a versão de 16 polegadas tem duração de bateria de até 17 horas de uso, segundo a LG.

Já os produtos da linha Titanium têm uma configuração mais modesta. O processador Intel Core i5 é de décima geração, a RAM é de 8 GB e a memória é de 256 GB. Na versão de 14 polegadas, o laptop pesa menos de 1 kg (999 g). Para atingir esse peso, a fabricante adotou materiais como magnésio e nanocarbono, mas não abriu mão da resistência. Os produtos têm certificação militar MIL-STD-810G para atestar sua resistência para o uso diário.

Biznews



guração. A metragem mínima é de 500 metros quadrados e, a máxima, de 1.000 m². Os espaços serão totalmente conectados com o site e devem ter tablets para vendas, além de etiquetas de QR Code, assim como nas lojas próprias.

Questionado a respeito do porquê investir em franquias, Victor Noda, CEO da Mobly, explica que a estratégia está relacionada tanto a dividir o risco financeiro quanto a contar com a expertise de vendedores locais para se aproximar da população e aumentar as chances de conversão.

“Não queremos reinventar a roda. Nosso objetivo é o de que o franqueado se preocupe com o atendimento ao cliente, enquanto a Mobly vai continuar de olho na logística e na integração com plataformas digitais a fim de garantir que a experiência de ponta a

ponta seja a melhor possível”, diz. Para isso, o CEO explica que os franqueados vão contar com todo o sortimento da Mobly, recebendo uma comissão a cada venda realizada — o que é diferente de outros modelos de franquias de produtos, em que há a necessidade de comprar os produtos da marca para depois revendê-los em cada loja.

Outro ponto forte ressaltado pela empresa é o de reforçar a omnicanalidade da Mobly, ou seja, cada vez mais clientes poderão comprar no site e “retirar na loja”, um modelo que atualmente só é possível em algumas regiões de São Paulo.

A estratégia de expansão das franquias deve seguir um modelo “em espiral”, começando pelo interior de São Paulo.

Biznews